



ÁFRICA/EGITO - Uma comissão para rever a Constituição provisória. As Igrejas também são envolvidas

Cairo (Agência Fides) - “Nas próximas horas”, informa à Agência Fides Botros Fahim Awad Hanna, Bispo copta católico de Minya “o Presidente Adly Mansur deve assinar o decreto que institui uma comissão de cerca de cinquenta membros encarregados de alterar a Constituição provisória. Os trabalhos da comissão podem ter início já na semana que vem”.

Nos últimos dias, os cristãos egípcios submeteram ao Presidente interino Mansur dois memorandos expondo críticas ao texto constitucional provisório emitido por decreto presidencial na noite de segunda-feira, 8 de julho, destinado a permanecer em vigor nos meses previstos para a fase de transição, que se iniciou com a deposição do Presidente Morsi. Exponentes cristãos foram os primeiros a manifestar reservas sobre a Constituição provisória, contestada também pelos grupos leigos e liberais. “Em relação aos pontos mais queridos aos cristãos, o novo texto provisório manteve o cunho islâmico da Constituição promulgada por Morsi. Não mudou nada”, informa à Fides o Bispo Adel Zaki OFM, Vigário apostólico de Alexandria do Egito para os católicos de rito latino.

Vários representantes de Igrejas e comunidades cristãs presentes no Egito farão parte da recém-formada comissão para a revisão do texto constitucional interino. O representante da Igreja copta ortodoxa deve ser o Bispo Anba Boula, enquanto o representante católico pode ser um leigo competente em direito e questões jurídicas. (GV) (Agência Fides 19/7/2013).